



PROJETO INTEGRADOR

A 13ª Emenda: um olhar crítico sobre a escravidão e o racismo

- Conexão: História e Língua Portuguesa.
- Líder do desenvolvimento do projeto: professor(a) de História.

Justificativa

Não haverá, nos Estados Unidos ou em qualquer lugar sujeito à sua jurisdição, nem escravidão, nem trabalhos forçados, salvo como punição por um crime pelo qual o réu tenha sido devidamente condenado.

13ª emenda. CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. In: SYRETT, Harold C. (Org.). Documentos históricos dos Estados Unidos. São Paulo: Cultrix, 1980.

A 13ª emenda à Constituição dos Estados Unidos impôs o fim da escravidão. Seu texto foi muito discutido, principalmente o trecho final, que apresenta uma brecha para a continuidade da escravidão quando se tratassem de atos criminosos.

A proposta deste projeto integrador é analisar trechos do documentário **A 13ª Emenda** e relacioná-los com os impactos do racismo no mundo atual. Os alunos estudarão o período em que a referida emenda foi forjada, tendo em vista que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, no ensino das Ciências Humanas, “o desafio não está apenas no campo da produção e reprodução de uma memória histórica, mas nos questionamentos com vistas a uma posição ética dos indivíduos em relação ao passado e ao presente”. Assim, as estratégias de debate e reflexão sobre a situação da população negra, a criminalidade e o encarceramento em massa, sobretudo nos Estados Unidos, possibilitarão um diálogo que se faz necessário nos diferentes ambientes da sociedade, e que poderá contribuir no combate ao racismo.

Objetivos

- Conhecer os fatos históricos que motivaram a promulgação da 13ª emenda à Constituição dos Estados Unidos.
- Analisar trechos do documentário **A 13ª Emenda**.
- Refletir sobre as consequências da 13ª emenda para a população negra dos Estados Unidos.
- Refletir sobre o encarceramento em massa nos Estados Unidos.
- Comparar as leis que aboliram a escravidão nos Estados Unidos e no Brasil e os impactos para as populações em cada país, no passado e no presente.

- Conscientizar os alunos sobre os danos causados pela escravidão e pela segregação racial.
- Desenvolver um olhar crítico sobre questões que envolvem os Direitos Humanos.
- Criar um *vlog* para divulgar fatos históricos sobre o racismo e estratégias para combatê-lo.

Competências e habilidades

<p>Competências gerais desenvolvidas</p>	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p>Objetos de conhecimento e habilidades relacionadas</p>	<p>História</p> <p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p> <p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>Língua Portuguesa</p> <p>Produção de textos jornalísticos orais</p> <p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i>, jornais</p>

	<p>radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i>, canais de <i>booktubers</i>, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, <i>fanfics</i>, fanzines, e-<i>zines</i>, fanvídeos, fanclipes, <i>posts</i> em fanpages, <i>trailer</i> honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>
--	---

Materiais necessários

- Projetor.
- Computadores com acesso à Internet.
- Filmadora ou telefone celular.
- Lápis.
- Caderno.

Etapas do projeto

Aulas 1 e 2

Iniciar a aula com uma roda de conversa sobre preconceito racial. Verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema, buscando identificar possíveis definições e exemplos de situações que expressem esse preconceito. Assim, busca-se aproximar a aula com a realidade dos alunos. Porém, há que se ressaltar que, por se tratar de um tema

delicado e que se relaciona com inúmeros casos de violência, sugere-se uma mediação atenta da discussão, com vistas a evitar qualquer constrangimento entre os alunos.

Algumas questões podem estimular o diálogo: “Todas as pessoas em nossa sociedade são tratadas da mesma forma?” “Você já presenciou alguma ação que expressasse preconceito racial?”

Destacar que, embora se utilize a palavra racial em referência à raça, sabe-se que não existem raças humanas. Segundo diversos cientistas, não existem raças humanas do ponto de vista genético ou biológico. No entanto, utiliza-se o conceito na análise social. Recomenda-se que esta atividade ocupe um terço da aula.

Em seguida, sugere-se a reprodução de trechos do documentário dirigido por Ava DuVernay, **A 13ª Emenda**. O documentário trata da lei que aboliu a escravidão nos Estados Unidos, fornecendo subsídios para o debate em sala de aula sobre a escravidão e o racismo. Antes de exibi-lo, explorar o título, estimulando os alunos a levantarem hipóteses sobre seu conteúdo.

Destacar que na década de 1850, enquanto os Estados Unidos seguiam com a Marcha para o Oeste, as diferenças de interesses entre os estados do Centro-Norte e do Sul se intensificaram, contribuindo para a deflagração da guerra civil norte-americana, a Guerra de Secessão. Ressaltar para os alunos os eventos que antecederam a promulgação da 13ª emenda, isto é, a decretação da Lei de Emancipação dos Escravos, em 1863, para que eles ingressassem nas frentes de batalha e a intensificação da campanha abolicionista após o fim da guerra. Esses dois movimentos contribuíram para que, em 6 de dezembro de 1865, fosse promulgada a 13ª emenda, que aboliu definitivamente a escravidão em todo o território dos Estados Unidos.

Orientar os alunos para que anotem no caderno as informações que, do ponto de vista de cada um, merecem destaque.

Por conta da classificação indicativa, recomenda-se que sejam reproduzidos os seguintes trechos selecionados do filme:

- **Trecho 1:** início do filme até 4min45s – Expõe dados sobre o tamanho da população carcerária nos Estados Unidos e relaciona o contexto que levou à promulgação da 13ª emenda com o fim da guerra civil norte-americana.
- **Trecho 2:** 8min até 22min5s – Trata da segregação racial institucionalizada, mencionando, entre outros pontos, o caso de Ruby Bridges, o ativismo dos direitos civis nos Estados Unidos e o encarceramento em massa da população negra.
- **Trecho 3:** 23min50s até 30min16s – Trata da chamada guerra contra as drogas e sua relação com o encarceramento da população negra. Discute o papel da mídia e a representação das pessoas negras como criminosas.
- **Trecho 4:** 1h22min até 1h25min – Expõe dados estatísticos sobre o encarceramento e compara a probabilidade de homens brancos e negros serem presos.
- **Trecho 5:** 1h33min11s até o final do filme. – Reflete sobre as alegações da polícia sobre as mortes da população negra e discute o movimento Vidas negras importam.

Caso não seja possível realizar a reprodução dos trechos, sugere-se a utilização de textos indicados na seção **Referências Complementares**.

Aulas 3 e 4

Após a exibição dos trechos do filme (ou leitura dos textos) realizada nas **aulas 1 e 2**, promover uma roda de conversa para que os alunos troquem suas impressões sobre o documentário. Explorar com a turma alguns pontos estruturais do documentário, como: o assunto principal; as pessoas que participaram do documentário; e o enredo.

De acordo com as anotações realizadas sobre os trechos exibidos, propor que cada aluno expresse oralmente suas opiniões. Orientar para que eles justifiquem seus posicionamentos, e auxiliá-los no desenvolvimento da habilidade de ouvir respeitosamente as diferentes opiniões, respeitando a ordem de fala, preservando o diálogo e a boa convivência.

Estimular os alunos a refletirem sobre o processo de abolição da escravidão no Brasil e quais seus impactos para a população negra na época e nos dias atuais. Discutir com os alunos sobre em que medida pode-se comparar o processo de abolição da escravidão nos Estados Unidos e no Brasil, destacando pontos semelhantes e divergentes.

Para auxiliar nessa comparação, sugere-se destacar o contexto histórico da abolição da escravidão no Brasil em 1888 e retomar aspectos da Lei Áurea.

Solicitar aos alunos a formulação de questões que possam ser respondidas com os trechos do documentário e com a discussão feita em sala de aula. Essas perguntas nortearão os assuntos abordados pelos vídeos do *vlog*.

Aula 5

Nessa aula, os alunos conhecerão um *vlog*. Ressalta-se que o uso das tecnologias da informação e comunicação se faz cada vez mais necessário. O uso de determinadas mídias favorece o trabalho em grupo de maneira mais ativa, dinâmica e criativa. Assim, sugere-se que os alunos utilizem computadores, filmadoras ou celulares com acesso à internet para realizar pesquisas, gravar e editar vídeos para o *vlog* da turma.

Há que se levar em consideração algumas recomendações para o uso das tecnologias na sala de aula, como:

- Certificar-se da compreensão a respeito das funções básicas dos aparelhos, aplicativos ou plataformas que serão utilizadas;
- Alertar a turma sobre a responsabilidade na publicação de conteúdos.
- Orientá-los sobre uma navegação segura em ambiente de comunicação *on-line* e sobre a autorização de uso de imagem e som.

Sugere-se a busca por cursos de ampliação para aprofundar os conhecimentos sobre o uso das tecnologias (ver sessão **Referências complementares**).

Encaminhar os alunos para a sala de informática da escola ou disponibilizar aparelhos celulares com acesso à internet. Solicitar que pesquisem por *vlogs*. Conversar com os alunos a respeito dessa forma de apresentação de conteúdos na internet. Verificar os conhecimentos prévios sobre essa ferramenta, se costumam acompanhar a algum *vlog* e quais são os temas de preferência. Listar os itens indicados pelos alunos que se referem à estrutura e roteiro de um *vlog*. Ressaltar algumas características, como:

- É um formato de vídeo;
- Pode ser postado pelo YouTube ou IGTV (Instagram);

- São feitos em primeira pessoa;
- O *vlogger* fala diretamente com seu público;
- Podem ter efeitos visuais.

Apresentar um exemplo de *vlog* produzido por alunas de uma escola em São Paulo, que apresentam o conteúdo da Guerra dos Cem Anos (ver seção **Referências complementares**).

Organizar com os alunos as etapas de produção do *vlog*, criando pequenos grupos responsáveis por uma das fases da produção. Sugere-se a seguinte divisão de tarefas:

- Criação de roteiro.
- Produção de texto.
- Seleção de imagem.
- Apresentação (vlogeiros ou vlogueiras).
- Edição dos vídeos.
- Postagem na internet.

Aulas 6 e 7

Nessas aulas os alunos realizarão as tarefas direcionadas a cada um dos grupos. Orientar os alunos sobre a escolha dos temas que serão filmados, retomando a discussão e as questões elaboradas nas **aulas 3 e 4**. Ressaltar com os alunos que o tema a ser trabalhado nos vídeos refere-se à 13ª emenda, à escravidão, ao racismo, ao preconceito e à intolerância. Reforçar que o objetivo do *vlog* é divulgar fatos históricos sobre o racismo e buscar estratégias para combatê-lo.

Sugere-se que vídeos sejam exibidos periodicamente na escola, preferencialmente em espaços coletivos. Desse modo podem se tornar uma campanha de combate ao preconceito étnico-racial.

Avaliação

O que pretendo introduzir neste texto é a perspectiva da ação avaliativa como uma das mediações pela qual se encorajaria a reorganização do saber. Ação, movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno buscando coordenar seus pontos de vista, trocando ideias, reorganizando-as.

HOFFMANN, Jussara M. L. Avaliação: mito e desafio. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1991.

A avaliação será processual e contínua, tendo como instrumentos principais as rodas de conversa, a troca de experiências e a observação do envolvimento e das aprendizagens dos alunos. Os vídeos do *vlog* também devem ser objeto de avaliação, assim como a participação dos alunos em todas as etapas de desenvolvimento deste projeto.

Referências complementares

A 13ª EMENDA. Direção: Ava DuVernay, 2016. Documentário. 100 min.

A 13ª Emenda (*trailer*). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=z7iB1v7PuiA>>. Acesso em: 7 nov. 2018. *Trailer* do documentário disponível no YouTube.

ALEXANDER, Michelle. **A nova segregação: racismo e encarceramento em massa**. São Paulo: Boitempo, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de inclusão digital do MEC (Proinfo)**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/271-programas-e-aco-es-1921564125/seed-1182001145/13156-proinfo-integrado>>. Acesso em: 7 nov. 2018. Página do portal do Ministério da Educação que fornece informações sobre o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional.

HALL, G.M. **Escravidão e etnias africanas nas Américas**. Restaurando os elos. Petrópolis: Vozes, 2017.

IGTV – Instagram. Disponível em: <<https://instagram-press.com/blog/2018/06/20/welcome-to-igtv/>>. Acesso em: 7 nov. 2018. Página do IGTV do Instagram. Para acessar conteúdos de outros usuários e realizar postagens, é necessário criar um cadastro. É possível utilizar o programa em computadores ou baixando o aplicativo no celular. A ferramenta IGTV, adaptada para celulares, permite assistir e postar vídeos em formato longo e em modo vertical, de até 60 minutos.

LEI Nº 3.353, de 13 de maio de 1888. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM3353.htm>. Acesso em: 7 nov. 2018. Lei que declara extinta a escravidão no Brasil.

LIMA, Juliana Domingos de. Como é o memorial americano dedicado aos negros vítimas de linchamento. **Nexo Jornal**. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/05/02/Como-%C3%A9-o-memorial-americano-dedicado-aos-negros-v%C3%ADtimas-de-linchamento>>. Acesso em: 7 nov. 2018. Notícia sobre o Memorial Nacional pela Paz e Justiça, dedicado às vítimas de linchamento nos Estados Unidos.

MARIANI, Daniel; OSTETTI, Vitória e ALMEIDA, Rodolfo. Lotação de presídios e taxa de encarceramento aqui e no mundo. **Nexo Jornal**. 4 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/01/04/Lota%C3%A7%C3%A3o-de-pres%C3%ADdios-e-taxa-de-encarceramento-aqui-e-no-mundo>>. Acesso em: 7 nov. 2018. A notícia disponibiliza gráficos que apresentam as taxas de encarceramento no Brasil e no mundo. Destacar o gráfico "População carcerária no mundo a cada 100 mil habitantes em 2015/2016".

MEMORIAL Nacional pela Paz e Justiça. Disponível em: <<https://museumandmemorial.eji.org/memorial>>. Acesso em: 7 nov. 2018. *Site* do Memorial Nacional pela Paz e Justiça dos Estados Unidos, criado pela Iniciativa Justiça Equivalente. Além de textos e projetos (em inglês) sobre o encarceramento em massa da população negra, a página fornece imagens do memorial e do museu.

MENA, Fernanda. EUA levam segregacionismo à guerra às drogas, diz jurista americana. **Folha de S.Paulo**. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/03/eua-levam-segregacionismo-a-guerra-as-drogas-diz-jurista-americana.shtml>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

Entrevista com a jurista estadunidense Michelle Alexander sobre a população carcerária dos Estados Unidos.

NATIONAL Constitution Center. Disponível em: <<https://constitutioncenter.org/interactive-constitution/amendments/amendment-xiii>>. Site criado para divulgação de informações sobre a Constituição dos Estados Unidos [em inglês]. Acesso em: 7 nov. 2018.

VÍDEO Show. Aplicativo para edição de vídeos. Disponível em: <<https://videoshow.br.uptodown.com/android>>. Acesso em: 7 nov. 2018. Site para *download* da ferramenta gratuita de edição de vídeos no celular.

VLOG de História – Guerra dos Cem Anos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Lto9L_FVnPk&feature=youtu.be>. Acesso em: 7 nov. 2018.

TREVISAN, Rita; ALMEIDA, Daniela; VICHESI, Beatriz. Como a Lei Áurea foi comunicada à população? A libertação dos escravos foi imediata? **Nova Escola**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2366/como-a-lei-aurea-foi-comunicada-a-populacao-a-libertacao-dos-escravos-foi-imediata>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

YOUTUBE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/>>. Acesso em: 7 nov. 2018. Site em que é possível criar canais para a publicação de vídeos. É necessário criar um cadastro.